



Olá Lobito!

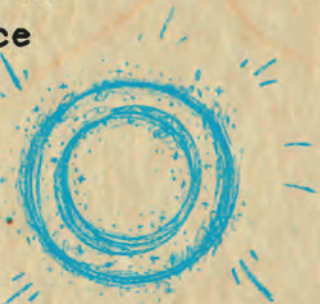
O meu nome é *Náima*, sou a bela moura por quem Vicente se apaixonou. Queria contar-te uma história muito especial . Sabes, é que sempre que alguém conta uma história, um outro mundo ganha vida na imaginação de cada um. Pois bem, numa das muitas viagens que fiz ao longo dos anos através do Portal do Tempo, descobri que esse mundo existe mesmo.

Esta preciosa informação descobria-a nas palavras de um jovem cavaleiro, habitante da Dinamarca quando, uma noite, contávamos histórias à volta da fogueira. Quando a aurora chegou aprendi que corremos o risco de chorar um pouco quando alguém nos cativa.




"Não chores" disse-me ele. "Podes encontrar-me todas as vezes que quiseres, num Reino distante que fica entre as estrelas do céu e o amanhecer". "Como é esse reino?", perguntei eu, entusiasmada. "Tens de ser tu a ir lá ver. Acredita, é lindo." Basta dizeres "Era uma Vez" e a viagem começa!

Agradei-lhe, entrei no Portal do Tempo, pronunciei "Era uma Vez" e antes de poder dizer adeus já a viagem tinha começado. Dei por mim numa colina verdejante cheia de papoilas vermelhas. Ali pertinho, deitados numa cama de flores silvestres e erva doce, um pequeno príncipe e uma jovem raposa olhavam para mim como que a dar a boas vindas. Lancei-lhes um alegre "Olá" enquanto o jovem príncipe se levantava numa molenguiça ensonada. "Falaram-me deste reino e venho de muito longe para o conhecer. Podes ajudar-me?"



"Claro que sim" respondeu ele. Pegou-me na mão e começou a andar em direção à aldeia que se avistava ao longe.





Vira a página!







"Este é o reino" começou o jovem príncipe, "onde habitam todos aqueles que fazem parte das histórias de encantar que alguém, um dia, criou. Sempre que isso acontece, uma nova vida nasce neste reino. Quando alguém conta uma história, todos estes seres que vês aqui à tua volta embarcam numa viagem que os leva até à imaginação de outra pessoa. Sempre que a história termina, regressam aqui aguardando pacientemente que numa qualquer outra altura uma nova história comece a ser contada."






"Como é isso possível?", interroguei. O jovem príncipe respondeu sorridente: "Graças a um Pergaminho Mágico. Não sei dizer-te de onde veio, nem como surgiu, simplesmente sei que existe e que está guardado na mais alta torre do castelo deste reino. Sempre que alguém começa a contar uma história, o pergaminho desenrola-se, uma nova história é escrita e as personagens iniciam a sua viagem de ida e volta".




"Mas este reino parece estar em ruínas. Não parece um reino das histórias de encantar". "Pois não", respondeu ele "o problema é que o reino está a desaparecer porque as pessoas deixaram de contar histórias. No meio das suas vidas agitadas esquecem os outros e até o seu passado. Esquecem que são aquilo que dão e não aquilo que têm. A alegria deixou de estar nos olhos das crianças que crescem assim, sem o conforto de uma história."



"Já desapareceram as fadas, os duendes, dragões, e tantos, tantos outros". "E agora?", questionei-o, "que podemos fazer?" "Só há uma solução", disse-me ele "é preciso que as histórias voltem a ser contadas, que a imaginação comece a encher a vida de todos, que os mais novos voltem a sentir correr nas veias a ALEGRIA, a cor e o som de uma boa história."



Pois bem Lobito, futuro construtor do amanhã, esta vai ser a tua missão. Com as peças que conquistastes ao longo dos últimos meses, vais usar o Portal do Tempo e rumar até este reino distante para aprender que a alegria que tens dentro de ti é capaz de transformar o mundo.



É tempo de partires. O Amanhã espera por ti. Agora, diz comigo... Era uma Vez...

Naima